

PREÇÁRIO E CONDIÇÕES

A) Colecção “Turismo e Desenvolvimento Sustentável” – Volume 1 e Volume 2

B) Livro “Gestão Ambiental no Sector Hoteleiro”

	(A)Volume 1 (207 páginas)	(A) Volume 2 (295 páginas)	Colecção (A) (1+2)	(B) (165 páginas)	A(1+2)+B
P.V.P.	€15,00	€17,00	€30,00	€12,00	€40,00
Aquisições acima de 10 exemplares (cada).	€12,50	€14,50	€25,00	€11,00	€35,00
Aquisições acima de 20 exemplares (cada). **	€10,00	€12,00	€20,00	€10,00	€28,00

Desconto revenda (distribuidores livreiros): 35% sobre P.V.P.

Para mais informações, s.f.f. contactar o secretariado do GEOTA:

e-mail: geota.sec@netcabo.pt | Tel | Fax:: 21 395 61 20

** - Descontos equivalentes para associados do GEOTA, em valor unitário.

Dados contabilísticos: NIPC: 501 716 610, isento de IVA (de acordo com o nº9 do Artº 9 do CIVA)

Endereço:

Travessa do Moinho de Vento, nº 17, cv. Dta.
1200- 727 Lisboa

Índice “A Gestão Ambiental no Sector Hoteleiro”

1. Introdução	9
2. A sustentabilidade do turismo	11
2.1. Turismo e ambiente: conflito ou simbiose	11
2.2. Turismo de massas versus turismo alternativo	13
2.3. Descrição e avaliação do conceito de sustentabilidade e de turismo sustentável	15
2.4. Características do “novo turista”: consumidor “verde”?	19
2.4.1. Factores de preferência do consumidor: a influência do ambiente nas motivações dos turistas	21
2.4.2. A expressão deste novo segmento de mercado em Portugal	24
2.5. Razões para aderir à causa da sustentabilidade	25
3. Políticas e linhas de orientação estratégica para o desenvolvimento do turismo sustentável	30
3.1. Acção internacional	30
3.1.1. A Agenda 21 para a Indústria de Viagens & Turismo	32
3.1.2. Declarações ou Cartas Internacionais e Códigos de Conduta	35
3.2. Acção nacional	38
4. O reconhecimento da qualidade ambiental na actividade turística	41
4.1. Os rótulos de qualidade ambiental	41
4.2. Sistemas formais de certificação e verificação da qualidade ambiental	45
4.2.1. A certificação ambiental pelas normas ISO 14 001 e o Registo EMAS	45
4.2.2. O Programa Green Globe 21	47
5. A influência do tipo de alojamento no ambiente dos destinos turísticos	50
5.1. Determinantes da categoria de alojamento	50
5.2. Determinantes da dimensão da empresa	51
5.3. Impactos da actividade das empresas do sector no ambiente	53
6. Domínios de acção ambiental das empresas do sector hoteleiro	58
6.1. Domínios de acção ambiental na perspectiva organizacional e operacional	58
6.2. Principais áreas operacionais de gestão ambiental	60
6.2.1. Gestão da energia	60
6.2.2. Gestão do consumo de água e dos efluentes líquidos	68
6.2.3. Gestão de resíduos sólidos	73
7. Análise empírica do desempenho ambiental dos hotéis em Portugal	77
7.1. Classificação e sistema organizacional dos estabelecimentos hoteleiros	77
7.2. Metodologia	82
7.3. Apresentação dos resultados	85
7.4. Conclusões do estudo empírico	101
8. Conclusão	104
APÊNDICES	108
APÊNDICE I áreas prioritárias de intervenção definidas pela agenda 21 para as empresas de viagens e turismo	109
APÊNDICE II Carta do Turismo Sustentável – Declaração de Lanzarote, OMT 1995	115
APÊNDICE III Código para o Turismo Ambientalmente Responsável da PATA	117
APÊNDICE IV Princípios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de um Turismo Sustentável	118
APÊNDICE V Código de Conduta do WTTC	121
APÊNDICE VI Código de Conduta do Tourism Concern & World Wide Fund – 1992	122
APÊNDICE VII Lista de Empresas Portuguesas que Aderiram ao Programa GREEN GLOBE 21	123
APÊNDICE VIII Utilizações Finais da Energia nos Hotéis de 4 E 5 Estrelas em Portugal	124
APÊNDICE IX Possibilidades de Triagem e Gestão de Resíduos para Reciclagem na Indústria Hoteleira	125
APÊNDICE X Questionário do Operador TUI Aplicado às Unidades Hoteleiras	127
ANEXOS	132
ANEXO I - Política Ambiental dos Hotéis Entrevistados	133
ANEXO II - Certificados, Rótulos e Prémios Ambientais do Hotel Jardim Atlântico	138
ANEXO III - Organigramas dos Hotéis Entrevistados	139
ANEXO IV Desempenho Ambiental do Hotel Jardim Atlântico 2004-2005	145
ANEXO V - O “Feng Shui” no Hotel Jardim Atlântico	148
BIBLIOGRAFIA	149

Índice “Turismo e Desenvolvimento Sustentável”- Volume 1

Prefácio	9
Introdução	10
1 - Turismo e Sustentabilidade	13
1.1 – Enquadramento da actividade turística	14
1.1.1 – No mundo	14
1.1.2 – Na Europa	22
1.1.3 – Em Portugal	27
1.2 - O conceito de desenvolvimento sustentável e o turismo	39
1.3 - Do turismo convencional ao turismo sustentável	49
1.3.1 - A oferta	49
1.3.2 - A procura: perfil do “novo turista”	52
Referências Bibliográficas	59
2 – Avaliação da sustentabilidade dos destinos turísticos	61
2.1 - O ambiente como factor de competitividade no turismo	61
2.2 - O Diagnóstico, a avaliação e os indicadores ambientais	65
2.3 - Avaliação da sustentabilidade dos destinos turísticos	71
2.4 - A Agenda 21 local	81
2.6 - Exemplos de boas práticas	86
Referências bibliográficas	91
3 – Principais áreas ambientais com reflexos no turismo	93
3.1 – A gestão da água	93
3.1.1 – Enquadramento político e legal em Portugal	95
3.1.2 - Disponibilidades, necessidades, abastecimento e saneamento: o equilíbrio necessário	96
3.1.3 - Os custos da gestão da água	101
3.1.4 – A qualidade da água e a contaminação do recurso	102
3.1.5 - Conflitos de uso. Tensões litoral-interior	104
3.1.6 - Recursos alternativos: depuração e reutilização das águas residuais, desalinização	105
3.1.7 – A Gestão da água no sector hoteleiro	109
3.2 - A gestão dos resíduos	110
3.2.1 – A situação da gestão dos resíduos em Portugal	110
3.2.2 – A actividade turística e o problema dos resíduos	115
3.3 – A energia e o ambiente	119
3.3.1 - A energia e o ambiente em Portugal	120
3.3.2 - As fontes de energia renovável	123
3.3.3 – A gestão da energia na indústria hoteleira	130
3.4 – O Ruído	134
3.4.1 - Principais fontes de ruído	134
3.4.2 - Principais impactes. A incidência na experiência turística	134
3.4.3 – A medição do ruído	135
3.4.4 - Implicações com o ordenamento do território	136
3.5 - Exemplos de boas práticas	140
Referências bibliográficas	151
4 - Alterações climáticas e turismo	154
4.1 – Enquadramento da problemática das alterações climáticas	155
4.2 - Estratégias de resposta aos efeitos das alterações climáticas	157
4.3 - Alterações climáticas e turismo: que interacções?	162
4.3.1 - Avaliação dos possíveis impactos das alterações climáticas no desenvolvimento da actividade turística	164
4.3.2 - Medidas de adaptação do sector do turismo: a Conferência de Djerba	173
Referências Bibliográficas	179
Índice de Figuras	180
Índice de gráficos	181
Índice de Tabelas	182
Apêndices	184
Apêndice I – Indicadores: Portugal na União Europeia	185
Apêndice II - Listagem dos principais investimentos futuros em projectos de turismo em Portugal	187
Apêndice III - Parâmetros de qualidade da água de Consumo	189
Apêndice IV - Exemplos de aplicação de Fontes de Energia Renovável e de Economia de Energia	190
Apêndice V – Quadro-síntese das projecções dos impactes das alterações climáticas em Portugal no século XXI (por regiões)	191
Glossário	194

Índice “Turismo e Desenvolvimento Sustentável”- Volume 2

Introdução	11
1 – A Governança para o turismo sustentável	13
Maria do Rosário Borges	
1.1 – Conceito de Governança	13
1.2 – Competências do Estado em matéria de Turismo	14
1.3 – Instituições supranacionais na área do turismo	16
1.4 – Organização político-administrativa do turismo em Portugal	21
1.4.1 – Governo da República Portuguesa	22
1.4.2 – Ministério da Economia e da Inovação	24
1.4.3 – Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	30
1.4.4 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	31
1.4.5 – Organismos públicos regionais e locais	34
1.4.6 – A intervenção pública no turismo em Portugal: breve análise	37
1.5 – Agências Regionais de Promoção Turística	37
1.6 – Associações empresariais	38
1.7 – Sociedade civil	39
1.7.1 – ONG para o desenvolvimento regional / local	40
1.7.2 – ONG de ambiente na promoção do turismo sustentável	40
1.8 – Outros actores	41
1.8.1 – Participação activa na sustentabilidade local	42
1.8.2 – Participação pública em processos de AIA no âmbito do turismo	45
1.9 – Limitações à capacidade de intervenção da política no turismo	49
1.10 – Exemplos de boas práticas	52
Referências Bibliográficas	72
2. – As dinâmicas territoriais e o turismo	77
Hélder Careto e Susana Lima	
2.1 – Enquadramento do ordenamento do território e das suas implicações no turismo	78
2.1.1 – O planeamento turístico: evolução do conceito e níveis de intervenção	78
2.1.2 – Enquadramento político e legal	89
2.2 – O Contexto ecológico e cultural da paisagem	105
2.2.1 – A paisagem como objecto do olhar turístico	107
2.2.2 – A actividade turística e a manutenção dos espaços agrários ou naturais	112
2.3 – As pressões no litoral turístico	121
2.3.1 – A tipologia dos ambientes litorais	122
2.3.2 – A ocupação do litoral	123
2.3.3 – A erosão costeira e o recuo da linha de costa	130
2.3.4 – O tráfego no litoral e problemas associados	137
2.4 – Turismo e Ambiente Urbano	140
2.5 – Fogos florestais e implicações no turismo	150
2.6 – Exemplos de boas práticas	159
Referências bibliográficas	185
3 – Turismo Acessível	190
Eugénia Lima Devile	
3.1 – Iniciativas nacionais e internacionais	190
3.2 – Das Razões Sociais às Razões de Mercado	192
3.3 – Acessibilidade dos equipamentos turísticos	193
3.3.1 – Alojamento	195
3.3.2 – Atracções	196
3.4 – Transportes	199
3.5 – A importância da formação	201
3.6 – Exemplos de boas práticas	203
Referências bibliográficas	213
4 – Qualidade Ambiental e Certificação no Turismo	214
Susana Lima e Helder Careto	
4.1 – Certificação e “confusão”	215
4.2 – Principais prémios e rótulos de qualidade ambiental	217
4.2.1 – O Rótulo Ecológico da UE nos Alojamentos Turísticos	221
4.2.2 – O TUI Environmental Champions	224
4.2.3 – O sistema Eco-hotel	225
4.2.4 – A Chave Verde	226
4.2.5 – O Programa Green Globe 21	227
4.2.6 – ECO-CAMPING	230
4.2.7 – A Bandeira Azul para praias e marinas	231
4.2.8 – Outras Iniciativas voluntárias / Redes Internacionais	233
4.3. Os sistemas formais de certificação e verificação da qualidade ambiental	234
4.3.1 – A certificação ISO 14 001 e o EMAS: situação no sector do turismo em Portugal	236
4.4 – Exemplos de boas práticas	242
Referências bibliográficas	259
Índice de Figuras	261
Índice de gráficos	262
Índice de Tabelas	263
Apêndices	264
Apêndice I – Organismos Públicos Nacionais de Turismo em 2006	265
Apêndice II – Exemplos de associações sectoriais nacionais e regionais da área do turismo em Portugal	268
Apêndice III – Algumas Etapas da Institucionalização das Políticas de Ambiente e Ordenamento do Território em Portugal	270
Apêndice IV – Áreas protegidas em Portugal	274
Apêndice V – Factores da Paisagem: interrelações e aptidões para os usos	277
Glossário	285